

## 1 **MINUTA - ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA DE EXTENSÃO**

2  
3 Aos 27 dias do mês de junho de 2016, às 10h, na Sala da Diretoria de Educação á  
4 Distância, situada no Câmpus Goiânia Oeste do Instituto Federal de Educação, Ciência e  
5 Tecnologia de Goiás, realizou-se a reunião da Câmara de Extensão cuja convocação foi  
6 estabelecida para discutir a seguinte pauta: 1) Informes gerais; 2) Apreciação da minuta do  
7 Regulamento da Política de Acompanhamento de Egressos; 3) Apreciação da minuta do  
8 Projeto Institucional do JIF 2016; 4) Apreciação da minuta do Projeto Institucional do Festival  
9 de Artes; 5) Apreciação da minuta do Projeto Institucional do Encontro de Cultura Negras  
10 2016 e 6) Apresentação da minuta da Resolução das Ações de Extensão e composição da  
11 comissão de sistematização da consulta pública. A condução da reunião ficou a cargo do  
12 presidente da Câmara de Extensão, o Pró-Reitor de Extensão, Sandro Ramos de Lima,  
13 sendo assessorado pela Diretora de Ações Profissionais e Tecnológicas, Waléria Rodvalho  
14 e pelo Diretor de Ações Sociais, Constantino Isidoro Filho. O acompanhamento ficou a cargo  
15 do servidor da Pró-Reitoria de Extensão, Fernando Augusto Messias. A reunião contou com  
16 as seguintes presenças na parte da manhã, conforme vistas na lista de frequência: Martha  
17 Rodrigues de Paula Manrique, Blyeny Hatalita Pereira Alves, Willian Batista dos Santos,  
18 Eleusa Maria Leão, Maria Betânia Gondin Costa, Siomone Ariomar de Souza, Natália de  
19 Paula Santos, Jose Luis Domingos, Júlio César dos Santos, José Nerivaldo Pimenta da  
20 Silva. Na parte da tarde estiveram presentes; Siomone Ariomar de Souza, José Nerivaldo  
21 Pimenta da Silva, Elza Gabriela Godinho Miranda, Martha Rodrigues de Paula Manrique,  
22 Blyeny Hatalita Pereira Alves, Willian Batista dos Santos, Eleusa Maria Leão, Maria Betânia  
23 Gondin Costa. Os Gerentes de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão foram convocados  
24 para participar da reunião conforme o MEMO. CIRC. 030/2016/PROEX/IFG. A reunião teve  
25 início com o presidente cumprimentando e agradecendo a presença de todos valendo-se da  
26 importância dos temas presentes na pauta. O presidente da câmara, Sandro Ramos de  
27 Lima, iniciou os informes gerais. José Luis Domingos, com a palavra, ressaltou a  
28 importância e o saldo positivo pela participação de 11 servidores e dois estudantes do IFG  
29 na 16ª edição do International Conference on Environment and Electrical Engineering,  
30 promovida pelo Institute of Electrical and Engineers (IEEE EEEIC), realizado em Florença,  
31 na Itália, no período de 07 a 10 de junho de 2016. Não havendo mais informes relevantes, o  
32 presidente da reunião sugeriu a inversão de ponto de pauta. Após a aprovação dos  
33 membros presentes a apreciação da minuta do Projeto Institucional do JIF 2016 passou  
34 para o seguinte ponto de pauta. Com a palavra, o membro Willian Batista dos Santos  
35 ressaltou que participou no processo de construção da minuta do Projeto Institucional do JIF  
36 2016 que contou com a participação de outros professores de educação física do IFG. A  
37 minuta foi discutida pelos profissionais de Educação Física de todos os Câmpus culminando  
38 no formato final. A construção da minuta buscou apaziguar as diferenças epistemológicas  
39 que existiam entre os professores da área no IFG. Willian afirmou que poderia parecer  
40 estranho o fato dele apresentar o parecer técnico visto que contribuiu na construção do  
41 documento. Dando seguimento em sua fala, leu completamente o parecer técnico. Após a  
42 leitura abordou a necessidade de verificar a possibilidade de implementar as alterações  
43 propostas descritas no parecer e a importância de repensar o JIF 2016 frente aos cortes  
44 orçamentários que a Instituição vem enfrentando. Sandro Ramos de Lima, com a palavra,  
45 ressaltou que, em relação ao ponto 2 das “Alterações Propostas”, seria importante uma  
46 atuação junto ao COJIF (Comissão que define os detalhes, normas e regras dos Jogos dos  
47 Institutos Federais) para que os jogos tenham futuramente um caráter mais inclusivo  
48 levando-se em conta a perspectiva educacional intrínseca às atividades esportivas visando  
49 a interação, integração e participação dos estudantes para além de um simples processo  
50 competitivo. Tais mudanças, porém, só seriam possíveis para a próxima edição dos JIF.

51 Sobre a questão do calendário foi compreendido que a Câmara de Extensão tem o papel de  
52 avaliar o caráter institucional e a construção do ato educativo, não cabendo analisar a  
53 gestão e programação do JIF. Willian esclareceu algumas dúvidas sobre o calendário  
54 proposto para JIF. Como os jogos ocorreram em vários Câmpus ressaltou que os  
55 calendários acadêmicos muito divergentes entre os Câmpus dificultaram a construção de  
56 um calendário adequado para o evento. Adentrando o debate sobre os complicadores e a  
57 logística, o professor Constantino esclareceu que a logística é uma questão importante,  
58 porém secundário. Sandro, disse que a definição dos calendários seria repassado aos  
59 membros presentes. Willian, concluiu ressaltando que o projeto cumpre as exigências  
60 institucionais, porém precisa de adequações conforme apontadas no parecer. Natália  
61 apresentou algumas dúvidas sobre a logística e concepção do evento e a relação com o  
62 Câmpus Goiânia. Após uma breve conversa, foi acordado que as questões seriam sanadas  
63 em outra oportunidade diante da extensa pauta da reunião. Sandro ressaltou que a Pró-  
64 Reitoria de Extensão recebeu o servidor para atuar na Coordenação de Eventos, uma  
65 demanda importante para a plena realização dos eventos institucionais. Após as devidas  
66 apresentações e debates, o presidente da Câmara de Extensão, por meio de votação,  
67 encaminhou a aprovação do parecer técnico sobre a apreciação da minuta do Projeto  
68 Institucional do JIF 2016. O parecer foi aprovado com as ressalvas apresentadas e foi  
69 destacando as modificações necessárias frente aos cortes orçamentários. Sandro Ramos de  
70 Lima esclareceu que o Projeto Institucional do JIF 2016 não será encaminhado para  
71 aprovação do pleno do CONEPEX. Maria Bethânia sugeriu que após as alterações  
72 requeridas no documento, o mesmo retorne á Câmara de Extensão para que se avalie se  
73 realmente as alterações propostas foram inseridas, levando-se em conta que algumas  
74 propostas não serão possíveis de serem aplicadas nesse ano. O presidente da Câmara de  
75 Extensão, com a palavra, ressaltou que há pouca participação dos professores de educação  
76 física no JIF e que a questão precisa ser profundamente repensada. Willian explicou que a  
77 baixa participação tem relação com a dificuldade do evento em dialogar com as questões da  
78 educação e que as concepções competitivas estruturadas atualmente não contribuem para  
79 o debate e participação efetiva. Willian ressaltou que os profissionais se afastam das etapas  
80 regionais e nacionais justamente por posição política e discordâncias da proposta. Sandro,  
81 disse que a Pró-Reitoria de Extensão trabalha na perspectiva de apaziguar essas visões  
82 sobre o evento em questão. Após as falas da Maria Bethânia, Willian, Constantino e Sandro,  
83 ficou clara a necessidade de ampliar a possibilidade de participação dos estudantes no JIF  
84 e que as decisões sobre a organização do evento precisam ser tomadas de maneira mais  
85 democrática com a participação de todos os professores de Educação Física e a  
86 comunidade dos Câmpus, inclusive, com a efetiva atuação do CONCAMPUS. É de extrema  
87 importância que as decisões não sejam mais tomadas por pequenos grupos sem abarcar as  
88 contribuições e anseios da comunidade. Sandro Ramos de Lima, ressaltou que nas  
89 próximas oportunidades os membros responsável pela construção do projeto institucional  
90 serão convidados para apresentar e esclarecer os demais membros do CONEPEX sobre a  
91 proposta para viabilizar ainda mais a inserção da discussão com as comunidades dos  
92 Câmpus. Finalizada as discussões, o presidente da Câmara de Extensão passou para o  
93 ponto de pauta seguinte: “Apreciação da minuta do Projeto Institucional do Festival de  
94 Artes”. Com a palavra Sandro lembrou que o evento acontecerá juntamente com o  
95 SIMPEEX, se realmente ocorrer. Até o dia 30 de junho a Pró-Reitoria de Administração se  
96 pronunciará sobre a disponibilidade de recursos para a realização dos eventos incluindo o  
97 Encontro de Culturas Negras e o SIMPEEX. Houve a autorização, por patê da gestão, para  
98 a realização do JIF dentro das condições apresentadas. Sandro, retomando, disse que a  
99 ideia da pauta para a reunião era aprovar a proposta conceitual do projeto. Martha  
100 questionou a questão dos recursos sobre a realização da SECITEC. Sandro esclareceu que  
101 os recursos para a realização da SECITEC normalmente é proveniente do próprio Câmpus e

102 que em edição anterior houve o repasse aos Câmpus de uma pequena parcela de recurso  
103 com o objetivo de contribuir na organização do evento. Ainda sobre a SECITEC, José Luís  
104 apontou que a data de realização esta muito próxima do SIMPEEX o que dificulta a  
105 organização e ampla participação nos dois eventos. Sandro relembra que a Pró-Reitoria de  
106 Extensão discordou dessa data de realização do SIMPEEX e sugeriu que a Câmara de  
107 Extensão encaminhasse um posicionamento á Reitoria ressaltado a contrariedade á data  
108 definida para a realização do SIMPEEX. Adentrando especificamente no ponto de pauta,  
109 José Nerivaldo fez a leitura do Parecer Técnico apontando críticas ás questões conceituais  
110 se limitando em não discutir aspectos que interferem diretamente nas questões  
111 orçamentárias frente à indefinição sobre a disponibilidade de recursos. Professor Júlio  
112 César, ressaltou que é o Festival de Artes é um evento bastante consolidado e que o projeto  
113 atual, em relação ao conceito, apresenta pequenas alterações em relação ao anterior. As  
114 questões relacionadas á organização não foram temas de reflexão mais profunda por  
115 motivos apresentados anteriormente.

116  
117 Ainda com a palavra, esclareceu que após a definição do conceito do projeto é estabelecida  
118 a comissão organizadora responsável por encaminhar as questões relativas á gestão,  
119 operacionalização e logística. Continuando, apresentou preocupação sobre a realização do  
120 evento em dois Câmpus. Segundo ele, a concepção é que as programações se limitem em  
121 apenas um Câmpus. O entendimento se baseia nos problemas e nos custos de traslado de  
122 pessoas, artistas e equipamentos e a disponibilidade de transporte para tal logística.  
123 Constantino, com a palavra, disse que há claramente dificuldades em utilizar  
124 simultaneamente dois Câmpus ainda mais diante das dificuldades orçamentárias. Ressaltou  
125 que algumas atrações específicas que não demandam tamanha logística poderiam ocorrer  
126 nas duas unidades, porém o foco é que as atividades ocorrem apenas no Câmpus Luziânia.  
127 Constantino, ainda trouxe para o debate a questão de que o transporte não está previsto  
128 dentro do orçamento para o Festival de Artes e que cabe aos Câmpus arcar com seus  
129 próprios recursos e se perguntou se os Câmpus, atualmente, podem arcar com essa  
130 questão. Sandro com a palavra ressaltou a trajetória cultural e educacional do evento e que  
131 entre suas contradições e problemas está a logística do transporte e hospedagem. Ainda  
132 com a palavra, ressaltou que o evento está mais voltado para a Instituição e para a Rede  
133 Federal Tecnológica e não se configura apenas como uma semana cultural. José Nerivaldo,  
134 ressaltou que é nítido na minuta do projeto as limitações orçamentárias. Continuando,  
135 apontou a escassez de recursos dos Câmpus para arcar com a logística de transporte e a  
136 constante indisponibilidade dos veículos institucionais. Para finalizar, abordou que a  
137 discussão está mais no campo político ressaltando que apesar do interesse de participação,  
138 os Câmpus não têm condições objetivas para participar do evento. Maria Bethânia  
139 considerou pertinente a discussão e que há necessidade de proporcionar aporte de recursos  
140 para os Câmpus para que haja condições reais de participação no evento. Reiterou que a  
141 situação é ainda pior nos Câmpus em implantação onde os recursos são menores. Sandro,  
142 retomando a palavra, ressalta que não é possível avançar no debate sobre recursos diante  
143 do quadro e que nos caberia atentar às questões conceituais. Constantino esclareceu que,  
144 na realidade atual, os recursos para a realização do evento não preveem a viabilização do  
145 transporte para a efetiva participação dos Câmpus no evento e que haveria a necessidade  
146 de outro aporte de recursos para atender tal demanda.  
147 Natália apontou a complexidade em pensar conceitualmente o projeto sem pensar em  
148 questões de gestão e operacionalização. Sandro voltou a dizer que há limitação de decisões  
149 da Câmara de Extensão e que não é possível colidir com decisões de outras instâncias  
150 institucionais. Há questões além do conceito do projeto que devem ser discutidas com o  
151 Reitor e a Pró-Reitoria de Administração e que, infelizmente, não é possível aguardar tais  
152 definições para dar início na organização do evento. José Luis posicionou sua preocupação

153 em aprovar o projeto e, portanto aprovar que a data apresentada é inviável para a execução  
154 do evento. Eleusa também manifestou sua preocupação em aprovar o projeto nessas  
155 condições sem compreender se é factível a data apontada, sem saber o que exatamente  
156 será feito e quais os recursos serão disponíveis. Sandro, explicou que a Câmara de  
157 Extensão pode propor e recomendar que o evento não seja realizado na data apontada,  
158 porém não caberia á Câmara de Extensão essa decisão. O calendário de eventos é de  
159 prerrogativa do Colégio de Dirigentes e apesar de apresentando para o CONEPEX não cabe  
160 a esta instância definir as datas. Continuando, o presidente da Câmara de Extensão  
161 abordou que ainda não havia conseguido adesão da Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria  
162 de Pesquisa e Pós-Graduação na participação efetiva no Festival de Artes e que as  
163 decisões conceituais não foram definidas antes diante das dificuldades de adaptação aos  
164 divergentes calendários acadêmicos. Em regime de votação, os membros aprovaram a  
165 minuta do Projeto Institucional do Festival de Artes no que tange os aspectos conceituais  
166 com as ressalvas apresentadas no Parecer Técnico apresentada por José Nerivaldo. Com a  
167 palavra, Sandro Ramos de Lima disse que a crítica á realização do evento em dois Câmpus  
168 é uma ressalva conceitual e estrutural. Portanto, o parecer recomenda a realização do  
169 Festival de Artes apenas em um Câmpus e com a promoção de atrações específicas em  
170 outros Câmpus, quando possível. A outra ressalva trata da garantia orçamentaria aos  
171 Câmpus para garantir a operacionalização da logística de transporte viabilizando a plena  
172 participação no evento. Sandro acrescentou que as convocações de servidores para  
173 participar da organização dos eventos de responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão  
174 serão copiadas ás Diretorias Gerais para que a comunidade mantenha-se informada sobre  
175 os andamentos da organização dos eventos e da participação do servidor para que se  
176 promova os debates internos necessários. Na parte da tarde, retomando após o almoço, a  
177 pauta seguiu para Apreciação da minuta do Regulamento da Política de Acompanhamento  
178 de Egressos. O parecer técnico da Câmara de Extensão construído pelos membros Alan  
179 Dumont e Fabiano Paiva Vieira com a participação de Fernando Augusto Messias e Simone  
180 foi apresentado e lido por Waléria Rodovalho. Waléria apontou que as Alterações Propostas  
181 foram discutidas durante a última reunião da Câmara de Extensão. Com a palavra, o  
182 presidente da Câmara de Extensão lembrou que a minuta passou pela avaliação dos  
183 membros da Câmara em oportunidade anterior e que o parecer técnico foi construído por  
184 membros definidos na ultima reunião. Em regime de votação, o parecer técnico foi aprovado  
185 compreendendo que não haveria necessidade de rediscutir a minuta de regulamento. Como  
186 encaminhamento do presidente da Câmara, e aprovado pelos membros, a minuta será  
187 finalizada e sistematizada para a consulta pública a iniciar após o período de recesso  
188 acadêmico. Dois membros da Câmara de Extensão e um representante da Pró-Reitoria de  
189 Extensão serão posteriormente definidos para acolher as contribuições da comunidade.  
190 Durante o período de consulta pública será organizada pela Pró-Reitoria de Extensão um  
191 calendário de discussões para fomentar as contribuições e o debate sobre o regulamento  
192 nos Câmpus. Seguindo a reunião, passou-se para o ponto de pauta: Apresentação da  
193 minuta da Resolução das Ações de Extensão e composição da comissão de sistematização  
194 da consulta pública. Com a palavra, Elza Grabiela apresentou as questões da minuta da  
195 resolução lembrando que os encaminhamentos da comissão responsável encontram-se  
196 bastante atrasados. Continuando, ressaltou que a proposta de regulamento está pautada no  
197 plano de extensão universitária, diante da pouca regulamentação voltada para a realidade  
198 dos Institutos Federais, e demais documentos relevantes para a área de extensão. Enfatizou  
199 que muitas ações consideradas como extensão no IFG são na verdade atividades de ensino  
200 visto que as atividades de extensão devem atender à comunidade externa dos Câmpus.  
201 Continuando, apresentou o histórico de construção do FORPROEXT que tem atualizado a  
202 compreensão e os estudos sobre a extensão. Abordou as iniciativas de criação da Rede  
203 Nacional de Extensão (RENEX) e da SIEXBRASIL (criada pela UFMG para tentar agregar

204 uma base nacional de extensão). Elza abordou que a sistematização e as construções  
205 existentes foram observadas e utilizadas para basear a proposta de regulamentação das  
206 ações de extensão no IFG que é uma necessidade urgente. Elza, ainda com a palavra,  
207 esclareceu que a proposta da minuta foi construída a partir das experiências dos Instituto  
208 Federal do Paraná e do Instituto Federal de Roraima ressaltando que para além do  
209 regulamento será necessário continuar os trabalhos, pois haverá a necessidade de se criar  
210 regulamentos e formulários específicos. Ao terminar a explanação, Sandro com a palavra  
211 lembrou o que foi discutido em oportunidades anteriores na Câmara de Extensão e deu  
212 informes de que quando a minuta estiver sobre consulta pública, será feito um trabalho em  
213 conjunto entre as Pró-Reitorias para alinhamento regulatório a ser apresentado no  
214 CONEPEX. Lembrou ainda que há necessidade, por parte da Pró-Reitoria de Extensão, de  
215 se construir, sob caráter de urgência, uma nota técnica com glossário sobre as ações de  
216 extensão, pois não há atualmente nenhum procedimento de validação, fluxograma de  
217 cadastro e encaminhamento das ações de extensão vigente no IFG. A nota técnica seria  
218 encaminhada por meio de Portaria Institucional após apresentação à Câmara de Extensão.  
219 Seguindo a pauta da reunião, foi acordado que a minuta seria lida ponto a ponto e que os  
220 membros fariam os destaques pertinentes. Durante a leitura houve destaques no inciso II e  
221 III do Art. 6º por Júlio e José Nerivaldo; no inciso V do Art. 7º por Elza e Júlio; no inciso V do  
222 Art. 8º por Maria Bethânia; no item XIII – prestação de serviços do Art. 8º por Elza; inciso I  
223 do Art. 9º por Martha; destaque no Art. 13º por José Nerivaldo; no parágrafo segundo do Art.  
224 14º por Elza; destaque no Art. 16º por José Nerivaldo; Art. 18º por Martha; destaque no Art.  
225 24º e 25º por Blyeny; destaque no inciso I do Art. 27º; destaque no Art. 28º por José  
226 Nerivaldo e destaque no Art. 29º por Maria Bethânia. Após as contribuições, discussões,  
227 inserções e definição das alterações, a Câmara de Extensão deliberou pela definição de três  
228 dias para a comissão responsável fazer a sistematização final do documento e passar para  
229 a Pró-Reitoria de Extensão que, por sua vez, passará a minuta para uma breve análise dos  
230 membros da Câmara de Extensão antes de ser encaminhada para consulta pública.  
231 Deliberado próximos encaminhamentos, o presidente da Câmara de Extensão sugeriu a  
232 nomeação de três pessoas para atuar em três questões: 1) Acompanhamento e circulação  
233 com a Pró-Reitoria de Extensão para efeito de sensibilização e ação desencadeadora; 2)  
234 Sistematização das contribuições da comunidade e apresentar uma metodologia para  
235 avaliar as contribuições e 3) Apresentar a versão final no âmbito do plenário do CONEPEX.  
236 Se colocaram à disposição Elza Gabriela Godinho e Willian Batista dos Santos. Para  
237 acompanhar os trabalhos foi designado Constantino Isidoro Filho da Pró-Reitoria de  
238 Extensão. Por fim, o presidente da Câmara de Extensão agradeceu a presença de todos e,  
239 nada mais havendo a tratar, encerrou a reunião às 16h40min.

240  
241  
242  
243